



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA LUMINOSA NA HERBIVORIA FOLIAR EM PLANTAS DO GÊNERO *Tibouchina* (MELASTOMATACEAE) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA

Isabelle Barroso de Paula^{1*}, Flávia Aparecida Lima Belmoch¹, Tatiana da Silva Lopes¹; Helimar Rabello¹

1. Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica. Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil. *Correspondência para isabellebarroso@gmail.com.

Interação ecológica/Pôster

A herbivoria é compreendida pelos danos causados nas plantas por animais que delas se alimentam. Fatores como a variação de luminosidade, o tipo de solo, quantidade de nutrientes e idade da planta pode influenciar nos diferentes tipos e taxas de herbivoria. Neste estudo buscamos comparar os graus de herbivoria em plantas expostas a diferentes variações de luminosidade. O estudo foi realizado durante os meses de março e abril de 2016 no Sítio Morro Branco, localizado no município de Vargem Alta, Espírito Santo. Foram coletadas aleatoriamente três folhas de diferentes indivíduos do gênero *Tibouchina* em três áreas distintas: área 01, caracterizada como interior de mata com baixa disponibilidade de luz, área 02 como borda de mata com média disponibilidade de luz, e área 03 como área aberta e com alta disponibilidade de luz. No total, foram coletadas 69 folhas de 23 espécimes do gênero *Tibouchina*, sendo 24 da área 01, 27 da área 02 e 18 folhas da área 03. As amostras obtidas foram desenhadas em papel milimetrado. A área foliar perdida e a área total ocupada por cada folha foi contabilizada, contando os espaços de 0,5cm² ocupados na folha do papel milimetrado, e os dados obtidos foram calculados. A média de taxa de herbivoria das três áreas foi de 17,1% na área 01, 10,3% na área 02 e 6,8% na área 03. A análise comparativa indicou um maior percentual de área herbivorada em folhas dispostas em ambiente de baixa luminosidade, porém ao comparar com outras pesquisas, o resultado apresentado pelas folhas da área 02 foi relativamente baixo, isso pode estar diretamente relacionado com os fatores antrópicos sofridos pela área demonstrando que além da variação de luminosidade outros fatores estão diretamente relacionados com as diferentes parcelas de herbivoria foliar.